

Ata da 32ª (trigésima segunda) reunião extraordinária do Conselho Deliberativo Municipal do Patrimônio Cultural – COMPAC – do Município de Bom Sucesso. Aos 30 (trinta) dias do mês de maio do ano de dois mil e dezesseis, às 16 h 30 (dezesseis horas e trinta minutos), no Salão Nobre Maurício de Pádua Souza, na Biblioteca Pública Municipal, localizada no Paço Municipal, à Praça Benedito Valadares, número 51 (cinquenta e um), Centro, aconteceu mais uma reunião do COMPAC – Conselho Municipal do Patrimônio Cultural de Bom Sucesso. Estiveram presentes os membros do citado Conselho, sendo eles os **Efetivos:** David Gilmar Braz Carneiro (Poder Público_ Secretário Municipal de Esporte e Turismo); Vilma Fonseca (Sociedade Civil, Professora e Advogada aposentada); Rômulo César de Almeida (Poder Público, Chefe de Divisão de Cultura e funcionário do Setor Responsável pela Proteção do Patrimônio Cultural); Adair Caetano de Carvalho (Sociedade Civil, Fazendeiro e Engenheiro Agrônomo); Rosa Maria de Fátima Oliveira Barros (Poder Público_ Diretora Escolar Municipal); os **Suplentes:** Padre Frei William Bruno Neves (Sociedade Civil, Pároco de Bom Sucesso), Heliara Adriana Tomaz (Poder Público, Secretária Municipal de Planejamento); Jaderson Wembley Andrade Carvalho (Assessor Jurídico da Prefeitura Municipal); Marineusa Júnia de Almeida Teixeira (Poder Público, Funcionária auxiliar da Divisão de Cultura); Elson Sebastião da Silva (Poder Público, Chefe de Divisão de Compras). A reunião teve quórum de 71% (setenta e um por cento) dos efetivos, convocados por mim, Rômulo César de Almeida, via telefone e email, a pedido do Presidente deste Conselho. O presidente, senhor David, iniciou a reunião com a leitura da última ata e não havendo acréscimos ou alterações a fazer, registrou a pauta do encontro: **pedido de autorização para reforma e revitalização das Praças localizadas na Praça Vigário Camilo e Rosário.** Em seguida, o presidente após ler o ofício da Prefeita Cláudia Barros pedindo autorização ao Conselho, passou-me a palavra e eu contei que ao entrar em contato com a Consultoria Técnica em Patrimônio Cultural fui informado de que árvores velhas podem ser retiradas, após entendimentos com o órgão ambiental e que deve-se ter cuidado com os canteiros e monumentos, evitando pisos que não sejam “cimentícios”. Também entrei em contato com a arquiteta Fernanda Paz, que informou que teria que ser apresentado um projeto ao Conselho. Então, o presidente apresentou o projeto e a conselheira Heliara explicou que não há canteiros e monumentos, mas árvores que prejudicam as construções próximas, como as da espécie “ficus” que ameaçam arrebentar os esgotos, tendo havido reclamações de moradores. As árvores serão retiradas e substituídas por arbustos e será usado cimento. Enfim, a solicitação da Prefeita foi aprovada por unanimidade. O conselheiro Padre William perguntou qual será a finalidade do prédio da Estação Ferroviária de Bom Sucesso e a conselheira Marineusa Júnia respondeu que pretendemos transferir o Museu Histórico para lá, mas no momento existe a necessidade de contratação de vigia, o que torna mais difícil a mudança, mas que na inauguração haverá exposição de acervo ferroviário. Completei que no local poderá funcionar um cineclube, exposições, palestras e até teatro, pois o espaço do salão existente não é muito pequeno e poderão ser apresentadas peças nele, sendo que a sala ao lado dele poderá servir de camarim. Nada mais havendo a tratar foi lavrada a presente ata que vai assinada por mim, Rômulo César de Almeida, que a redigiu e lavrou, pelo presidente que dirigiu os trabalhos e pelos que estiveram presentes na qualidade de conselheiros e participantes da reunião. Bom Sucesso, 30 (trinta) de maio de 2016 (dois mil e dezesseis).

David Gilmar Braz Carneiro

Vilma Fonseca

Adair Caetano de Carvalho

Padre Frei William Bruno Neves

Jaderson Wembley Andrade Carvalho

Rosa Maria de Fátima Oliveira Barros

Heliara Adriana Tomáz

Elson Sebastião da Silva

Marineusa Júnia de Almeida Teixeira

Rômulo César de Almeida